

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2018
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputado Dirce Heiderscheidt

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT (Presidente) -
Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

A Presidência declara que, por tratar-se de calendário especial, não há Breves Comunicações, portanto, dá início ao Horário dos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) -
Comenta com pesar o falecimento do economista Paul Singer, na capital paulista, lembrando que foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, na década de 80, e muito contribuiu com os governos do presidente Lula, da presidenta Dilma e com a prefeita Luiza Erundina.

Menciona que ele foi um histórico economista e defensor da economia solidária, e inspirou-o para apresentar, na Casa, a Emenda Constitucional n. 58, que incluía o termo economia solidária na Constituição catarinense. Destaca que, no ano em que a emenda constitucional foi aprovada, havia 1.300 empreendimentos solidários, e certamente hoje essas iniciativas se multiplicaram no estado e no país.

Cita frase de Paul Singer para contextualizar a economia solidária: "Economia solidária é uma organização de produção, de comercialização, das finanças e do consumo que privilegia o trabalho associado, a autogestão, a cooperação e a sustentabilidade, considerando o ser humano na sua integridade, como sujeito e finalidade econômica".

Ressalta que o país perdeu uma grande referência no contexto político, social e humano, e certamente ficou mais pobre pela ausência física dessa personalidade que deixou sua marca na economia como um todo e na própria economia solidária, mas suas ideias permanecerão nos debates, reflexões e nos encaminhamentos e decisões que serão tomadas. [Taquígrafa: Sara]

Partido: PP

DEPUTADO VALMIR COMIN (Orador) - Faz referência sobre o pequeno município de Treviso, que com expectativa de vida diferenciada, o movimento econômico se destaca entre os demais do estado. Cita que faz parte da área carbonífera, e que apresentou grande crescimento em 2017, de 22,08% sendo que a partir de 2019, o município deverá obter maior retorno do ICMS. Parabeniza o prefeito Jaimir Comin, e o vice-prefeito Birilo, pelo reflexo do esforço realizado no intuito de diversificar e atrair novas empresas que gerem renda e emprego à população da cidade.

Destaca desde início do seu mandato, em 1999, a prioridade às Parcerias Públicas Privadas, justificando que o estado não tem que produzir nada, ele pode ser motivador e incentivador da sociedade. Fala que várias vezes reiterou na tribuna, ser muito bom reivindicar direitos, mas é

preciso estabelecer um paralelo entre direitos, deveres e obrigações no processo social de um país.

Demonstra indignação quando o governo fala em aumentar a carga tributária, afirmando que isto é retrocesso, é engessar quem pode ter oportunidade de progredir.

Conclui enaltecendo Santa Catarina pela administração dos governadores, pela capacidade do empreendedorismo, da pujança que é peculiar do povo catarinense em explorar as aptidões de cada região. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PMDB

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Cita a Lei Complementar n. 101, de 04 maio de 2000, a conhecida Lei de Responsabilidade Fiscal que objetiva manter as contas de governadores e prefeitos sanadas para investir nas áreas de saúde, educação e segurança, comentando que o governador Eduardo Pinho Moreira tomará medidas de contenção de gastos, e uma delas começará com a exoneração de cargos comissionados para reduzir a folha de pagamento. Salienta que o não cumprimento da lei citada implica sanções ao governo do estado por atingir o limite prudencial

Discorre sobre alguns artigos da referida lei, como o art. 18, que fala sobre despesas com pessoal; já o art. 20 mostra os percentuais de limite na esfera federal, municipal, detendo-se na estadual ao elencar para o Legislativo, e incluindo o Tribunal de Contas - 3%; Judiciário - 6%; Executivo - 49% e Ministério Público - 2%; e interpreta que o artigo 21 trata do controle de despesa com pessoal, mencionando os limites de gastos com os ativos e inativos.

Destaca a questão dos servidores da Defensoria Pública em relação à lei aprovada na Casa Legislativa que, em função de alguns órgãos terem atingido o teto, como se fosse o piso, o governo estadual não pode conceder o pleito almejado pelos funcionários para não transgredir a lei de responsabilidade fiscal.

Deputado Milton Hobus (Aparteante) - Corroborava a fala do deputado e salienta que o modelo de gestão pública pregoado na Constituição de 88 está falido, por isso a necessidade de mudá-lo.
[Taquígrafa: Sílvia]

Ordem do Dia

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT (Presidente) - Não havendo matérias a deliberar na pauta da Ordem do dia, passa ao horário destinado às Explicações pessoais.

Explicação Pessoal

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Compartilha as colocações dos deputados Valdir Cobalchini e Milton Hobus, da necessidade de rever o modelo de gestão pública adotado em Santa Catarina para o bem do estado e prestação de serviços à sociedade.

Tece comentários sobre o atual momento político e econômico no país, informando que o Partido dos Trabalhadores está atuando exaustivamente em conjunto com as forças sociais a respeito da eleição de 2018, uma vez que existe um forte movimento contrário ao pleito constitucional, principalmente à candidatura do grande líder Lula, condenado sem ter cometido nenhum crime. Externa pasmo, que é o primeiro preso político, depois da reabertura democrática no Brasil, e acrescenta que o partido está em vigília permanente em Curitiba, em defesa de Lula, destacando o Ato de Vigília ocorrido na Casa Legislativa, em data anterior.

Divulga o percentual de 73%, colhido no universo de pesquisa, confirmando que o presidente Lula é perseguido e considerado um preso político. Situação que demonstra que a população brasileira não se deixa iludir pelos grandes meios de comunicação.

Por fim, espera que o Judiciário, corrija tal denúncia mentirosa do juiz Sérgio Moro, articulado

pelo grande capital internacional, que quer o Brasil e a América Latina, explorando os trabalhadores e os recursos naturais.
[Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Comenta sobre o importante manifesto lançado em São Paulo, no Teatro Oficina, pela deputada gaúcha Manuela D'Ávila, pré-candidata a Presidência da República pelo PCdoB.

Contextualizando as suas palavras, diz que a atual crise é de múltiplas dimensões, onde as liberdades, a democracia e a soberania são, a cada dia, menos toleradas por um capitalismo que saqueia riquezas de povos e nações, ameaça garantias individuais e cerceia a oportunidade das pessoas. Considera que, de tempos em tempos, o Brasil é colocado diante de uma encruzilhada, aquela a qual fazia referência o pernambucano Barbosa Lima Sobrinho, "de que no Brasil havia dois grandes partidos: o de Tiradentes e o de Silvério dos Reis". Alerta que esta é a encruzilhada à qual as forças golpistas levam a sociedade.

Reafirma, ainda, o seu compromisso com a liberdade dos brasileiros de serem governados por seus próprios interesses, pois o país superou uma ditadura de 21 anos e construiu um pacto democrático em torno da Constituição Cidadã de 1988, destacando que em meio a essa dinâmica histórica, abriu-se um novo ciclo, de afirmação do Brasil e, sobretudo, de inclusão da população mais empobrecida.

Entretanto, argumenta que, aproveitando-se dos impactos da crise econômica internacional, uma frente parlamentar-jurídico-midiática derrubou a Presidenta eleita em um golpe de estado de novo tipo, impetrados por aqueles que não venceram a disputa no voto. Constata que para garantir que 1% preserve suas fortunas e lucros, o governo Temer prejudica a vida de 99% da população, aprovando a reforma trabalhista e a PEC 95, que congela investimentos públicos por 20 anos. Também lamenta

a desunião dos cidadãos, que encontram-se sem condições de adotar projetos comuns.

Percebe que o consumo está diminuindo e sem ele a crise se agrava, trazendo mais cortes, assim a destruição da nação e o crescimento do autoritarismo caminham de mãos dadas. Preconiza que a reindustrialização do país é objetivo básico de seu programa, enfatizando que a realidade brasileira pede a unidade dos setores democráticos e comprometidos com a nação, a começar pela esquerda.

Finalizando, salienta que somente através da união será possível enfrentar os ataques contra a liberdade do Brasil como nação independente e as liberdades do povo brasileiro. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Demonstra indignação e inconformismo com os resultados que a secretaria de Estado da Saúde e as secretarias municipais estão apresentando ao povo catarinense. Cita que foi aprovada na Casa a Lei da Fila, o que iria impedir que pacientes ficassem esquecidos das consultas e agendas dos médicos nos postos de saúde do SUS, citando que não houve até agora resultados positivos com relação a esta norma.

Menciona que está acompanhando pesquisas com relação à situação na área, dizendo que as queixas são seis vezes maiores, do que as reclamações com relação à educação e a segurança pública no estado.

Finaliza afirmando que está escrito na Constituição Federal, que prestar saúde a população é um dever do estado e um direito do brasileiro, e que enquanto o SUS não gerenciar de forma correta a questão dos procedimentos eletivos, cirurgias, o cidadão terá prejudicada a sua qualidade de vida. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO VALMIR COMIN (Orador) - Reporta-se à Instituição Casa Guido, de Criciúma, que atende mais de sete mil pessoas, e após a campanha "Mil vezes muito obrigado", presidida pelo sr. Otílio Paulo Miranda Pereira, atingiu o valor de um milhão de reais para a aquisição de espaço próprio

da referida instituição, a fim de atender as demandas em prol de crianças e adolescentes em tratamento de câncer no Hospital São José, e que são acolhidas com carinho, conforto juntamente com seus familiares nos momentos difíceis, oferecendo assistência social, jurídica e psicológica, entre outras.

Entende que a solidariedade traz benefícios incomensuráveis e, ao mesmo tempo, faz uma relação à oncologia do Cepon associar-se ao Hospital São José, ou outra casa de saúde, a fim de encurtar distâncias e permitir dignidade a pessoas que precisam realizar esse tipo de tratamento. Salaria o aprendizado de vida de estender a mão ao próximo ser na verdade a si mesmo, pois acredita que o universo conspira em favor das pessoas do bem. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, a Presidência encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para a presente data, à hora regimental.